

CONTEXTO

Depois da crise apresentada nos capítulos anteriores, Isaías reúne anúncios de juízo contra a arrogância de Israel e da Assíria com promessas de um governo futuro estabelecido por Deus.

LEITURA DO TEXTO

A luz que surge em meio às trevas é associada ao nascimento e ao governo de um rei cuja justiça não terá fim. Ao mesmo tempo, Isaías insiste que o pecado de Israel e a arrogância da Assíria serão julgados. A Assíria é instrumento nas mãos de Deus, não poder autônomo, e também responderá por sua soberba. Do tronco aparentemente cortado de Jessé surgirá um rebento sobre quem repousará o Espírito do Senhor. Esse governo justo reunirá o remanescente e produzirá uma ordem marcada pelo conhecimento de Deus. O capítulo 12 conclui a seção com louvor pela salvação.

SÍNTESE TEOLÓGICA

A esperança do povo não está na permanência de seus poderes presentes, mas no Rei que Deus estabelece e no remanescente que ele preserva.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como a figura do governante prometido em Isaías 9 e 11 responde simultaneamente ao fracasso de Israel e à ameaça dos impérios?